

Dança das cadeiras política

Há pouco mais de um ano para as eleições municipais, o rearranjo político está a pleno vapor. Em Santos, a troca de partidos e quem sai candidato ou não inclui fatos consumados e especulações. Uma delas é que Paulo Schiff pode ser o concorrente à Prefeitura, pelo PDT. A-5

cidades@atribuna.com.br

Cidades

Finalizado projeto para feiras livres modernas

Proposta passa pelo Jurídico da Prefeitura

MANUEL ALVES FERNANDES
DA REDAÇÃO

As feiras livres de Santos vão acabar, ainda neste ano. Pelo menos no formato que os consumidores conhecem. Na verdade, passarão por uma modernização. Continuarão em ruas e avenidas, mas haverá a padronização das barracas, que poderão estampar publicidade e ter funcionários uniformizados e treinados pelo Sebrae.

Haverá também a abertura de espaços, nas cabeceiras das feiras, para atendimento à clientela, oferecendo conforto como brinquedos para as crianças se divertirem. E, ainda, a instalação de postos para campanhas de vacinação e esclarecimento público sobre temas ligados à saúde.

"A feira moderna é uma proposta alimentada há anos pelos feirantes", explica Luiz Guida, diretor do sindicato santista da categoria. É uma iniciativa da nova geração de feirantes. Guida, 35 anos, é filho de Salvador, 70 anos, 49 deles de feira. Luiz pesquisou pontos do País onde houvesse feiras mais modernas.

"Descobri as feiras modelo padronizadas de Porto Alegre (RS), onde a prefeitura também permite estampar publicidade", conta.

Daniel Valente, 34 anos, é outro entusiasta da ideia. Ocupando oficialmente o cargo de porta-voz do pai, Adão Fernandes, 71 anos, presidente do sindicato, disse que a autorização para abrir espaços publicitários facilitará aos feirantes adquirir as novas barracas padronizadas. Com apoio de profissionais da área, o sindicato poderá captar em Santos empresas interessadas em estampar

Origem

A primeira feira livre do Brasil foi instalada no Largo General Osório, em São Paulo, em 25 de agosto de 1914. Washington Luis era o prefeito de São Paulo na época e foi ele quem oficializou as feiras livres, a partir do Ato 625. Em pouco tempo, todas as principais cidades do Brasil passaram a ter feiras nas ruas.

seus produtos para um público diversificado.

Valente observa que a feira dos sábados na Avenida Francisco Glicério (a maior da Cidade) ganha com a modernização, que vai acompanhar a chegada do VLT. Ele sonha: "Vai ficar tão bonito que os ônibus que trazem turistas do porto podem mudar o roteiro e passar por aqui".

ATRAÇÃO TURÍSTICA

A reivindicação com o modelo adotado em Porto Alegre foi levada ao prefeito Paulo Alexandre Barbosa. "Na hora ele topou nos apoiar. Logo que os estudos forem concluídos, mandará projeto de lei à Câmara criando as feiras modernas de Santos", observa Valente.

Os dirigentes do sindicato já iniciaram contatos com os vereadores e acreditam que a proposta será transformada em lei. "Gostaríamos que a lei entrasse em vigor no dia do feirante, em 25 de agosto", explica.

APOIO

Ronaldo Santiago, chefe do Departamento de Fiscalização Empresarial e Atividades Viárias da Prefeitura de Santos,



Proposta de modernização aprovada pela Prefeitura e que será submetida à Câmara foi inspirada em projeto implantado nas feiras de Porto Alegre



Luiz Guida, Adão Fernandes e Daniel Valente são os feirantes à frente da negociação com a Prefeitura

disse que desde janeiro estuda, por determinação do prefeito, o atendimento à reivindicação dos feirantes. O modelo da fei-

ra moderna já está concluído e passará agora pelo Jurídico da Prefeitura, para ser enviado ao Legislativo. "A proposta é ten-

tar oferecer ao mesmo tempo benefícios aos feirantes e à população. Temos a certeza que será um grande atrativo".

Válido



"Acho que tem que modernizar mesmo. É válido. Vai ficar bonito com todo esse contraste de frutas e legumes e flores, em barracas padronizadas e feirantes uniformizados. E tem tudo para se transformar em mais uma atração turística para Santos"

Lemenour de Menezes Souza, morador do bairro Campo Grande, frequenta a feira de sábado na Av. Francisco Glicério



No projeto, do qual a população participou, está prevista a reforma do pier às margens do Rio Casqueiro

Começam esta semana obras de reurbanização no Casqueiro

DA REDAÇÃO

Começa nesta semana a reurbanização e modernização da Avenida Beira Mar, no Jardim Casqueiro. O projeto será realizado em duas fases. Na primeira, ao custo de R\$ 2.653.414,02, os resultados virão em oito meses, com a implantação de um novo calçamento, posteamento de iluminação pública e mudanças no paisagismo da orla do Rio Casqueiro.

Será executado um novo projeto urbano, oferecendo melhor acessibilidade a idosos, crianças e para portadores de necessidades especiais, desde o trecho da orla da Rua Jornalista Donato Ribeiro, na Ponte Nova, até a altura da Rua José Vicente.

No trecho mais largo da área gramada serão implantados vários equipamentos, como quadras de tênis, futebol society,

futebolê, um minicampo de areia e áreas de convivência, sanitários, pista de caminhada e um circuito cardiovascular.

Na segunda fase, a remodelação vai da Praça Independência à Avenida Joaquim Jorge Peralta, com a implantação de uma biblioteca/gibiteca; playground, academia ao ar livre, área de esportes radicais, com pista de skate e paredes de escalada, e espaço multiuso.

Nessa etapa está prevista a remodelação total da Praça Independência, com o fechamento de um trecho da avenida e a unificação ao calçadão da Avenida, onde será mantida a passarela do samba, utilizada para desfiles carnavalescos.

Criada pela Lei Municipal no 592, de 965, a Avenida Beira Mar teve duas grandes intervenções, uma no final dos anos 1970

e outra na década seguinte. Desde então, não passou por grandes alterações. No início do segundo mandato, em 2013, a atual Administração realizou diversas reuniões com a população do Casqueiro para discutir o projeto de modernização e remodelação da via.

POPULAÇÃO PARTICIPOU

A prefeita Marcia Rosa destaca a participação da população no arranjo arquitetônico que será seguido. O projeto foi desenvolvido inicialmente por arquitetos do bairro, com apoio da Sociedade de Melhoramentos do Jardim Casqueiro (Somex) e encaminhado à Prefeitura, que absorveu diversos itens no planejamento final. "A reurbanização da orla do Rio Casqueiro vai valorizar toda a nossa Cidade" diz a prefeita.